

# Empreendedorismo é foco da ACS Jovem

Núcleo da Associação Comercial de Santos fecha acordo com o Sebrae para oficinas

MATHEUS TAGÉ

**MATHEUS MÜLLER**  
DA REDAÇÃO

Um acordo para estimular o empreendedorismo entre os jovens, principalmente aqueles em situação de vulnerabilidade, foi selado na noite de ontem entre a Associação Comercial de Santos (ACS), por meio de seu Núcleo Jovem, e o Sebrae. As inscrições para oficinas sobre o tema já estão abertas àqueles com mais de 18 anos que desejam dar os primeiros passos.

O cadastro deve ser preenchido no site da ACS ([www.acs.org.br](http://www.acs.org.br)), que sediará as oficinas - serão nove, com 30 vagas cada. A primeira acontecerá de 28 de junho a 2 de julho, das 9h às 13h. Novas turmas serão abertas conforme as inscrições.

“Os jovens precisam ter um consultor do lado que possa, de fato, apontar os erros e estimular novas estratégias. A gente pensou: o Sebrae é muito forte nisso,



Projeto, batizado de Fábrica de Empreendedores, dará cursos e acompanhará quem deseja empreender

então vamos juntar as forças. A gente chega nos jovens e eles fazem esse treinamento”, disse o coordenador da ACS Jovem Leonardo Barbosa Delfino.

O projeto batizado de Fábrica de Empreendedores, segundo o gerente regional do Sebrae, Marco Aurélio Rosas, é o Empreenda Rápido - plano de cursos (oficinas) que dão encaminhamento àqueles que desejam empreender. São três módulos: Primeiros Pas-

sos, Organize seus Negócios e Prontos para Crescer.

O acordo com a ACS Jovem é relativo ao primeiro deles, mas pode ser ampliado aos demais. Rosas explica que todos têm acesso ao Empreenda Rápido de forma gratuita, mas, através do núcleo da associação, é estabelecido um canal direto com o público jovem.

O gerente regional explica que os profissionais do Sebrae vão acompanhar estes jovens durante todo o

período da oficina e depois, caso resolvam ter acesso a uma linha de crédito do Banco do Povo.

Sobre jovens em situação de vulnerabilidade, Delfino aponta que a ACS Jovem quer dar oportunidade a quem não tem. “Entendemos que eles precisam de auxílio, de ajuda. Fomentando isso, melhoramos o desenvolvimento econômico da Cidade e geramos mais empregos e renda”, diz.